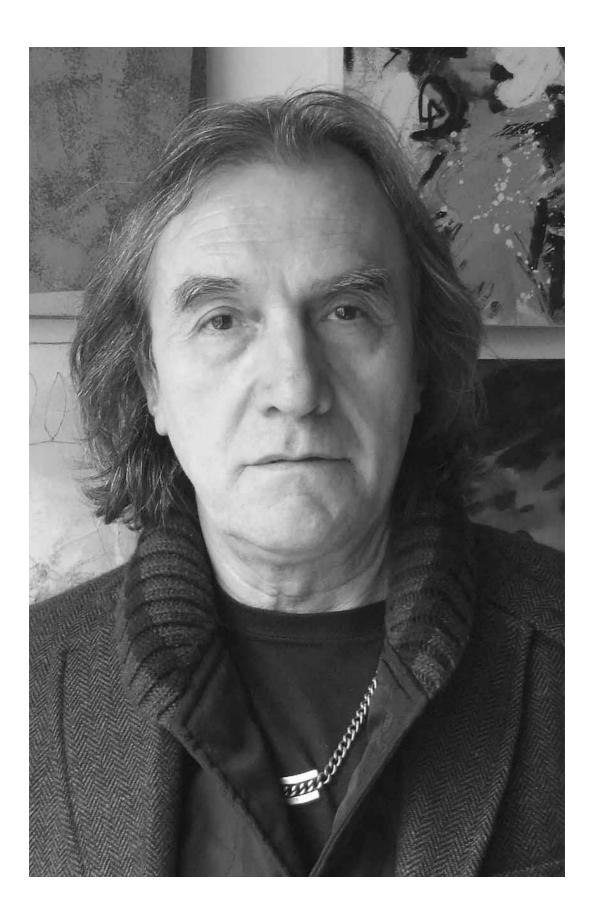


FERNANDO DURÃO Geometria Pós-Contemporânea





Fluxos de cores e formas

A arte tem um poder incrível de estimular novas linhas de expressão que captam a essência da alma humana. Compreender os percursos dos artistas na ânsia de se encontrar é uma tarefa complexa mas sempre apaixonante. A história da arte reflete todas as ilimitadas possibilidades da criatividade humana nos seus devaneios como nos projetos concretos que aliam arrojo, tenacidade e forte teor poético. Envolver-se com a arte nas suas entranhas permite ao observador avaliar a suma importância da pesquisa e do estudo na busca de novos processos, suportes e linguagens. A atividade artística não tem barreiras, caminha sempre para um horizonte sem fim, amplo e desafiador, compreendendo toda a dinâmica tecnológica disponível, pois a arte se interpenetra com as ciências aliando sensibilidade e intuição, prevendo novos parâmetros estéticos, conceituais e analíticos.

Fernando Durão, artista visual atuante desde os anos 70, vem desenvolvendo uma obra alicerçada no concretismo aliando cores e formas no ritmo das transformações inerentes ao dinamismo da contemporaneidade urbana. A sua pintura reflete os fluxos cromáticos e formais existentes nas estruturas projetadas e nas retomadas de caminhos que levam ao equilíbrio estético do abstracionismo geométrico.

As suas mais recentes obras fazem um diálogo com um concretismo mais ameno, mais leve e solto que atinge a sutileza de um olhar poético com um grau de musicalidade coerente com uma concepção plástica aberta a inúmeras interpretações.

A atual mostra possibilita ao apreciador uma visão bem abrangente da produção pictórica de Durão, uma obra versada no geométrico e na transparência cromática que avança na lírica passagem de um tempo que se perde nos horizontes dos sonhos e das texturas.

José Henrique Fabre Rolim

Presidente da APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte

Geometria construtiva

O pintor e fotógrafo, Fernando Durão, é uma figura de destaque na arte contemporânea brasileira. No final da década de 1970, sua mãe, brasileira, sai de Portugal completamente desiludida com a política ultramarina praticada pelos governos salazarista e posteriormente marcelista.

Ruma ao Brasil com seu filho.

Desde cedo mostrou o seu talento e num ápice estava a expor nas melhores galerias e museus brasileiros. O seu reconhecimento no meio artístico fez com que fosse convidado para assumir a direção de revistas ligadas à arte. Presidiu diversos júris de concursos ligados à fotografia e pintura alguns de cariz internacional.

Não acho que seja possível definir um artista por projetos não realizados, mas eles são uma parte importante da prática artística e, como curador, fico feliz em ajudar um artista a concretizar suas ideias.

A exposição, originalmente criada para a Galeria AP'ARTE, surgiu de um fascínio pela geometria, um género vigorosamente desenvolvido na pintura, pelo artista.

A exposição é um conjunto de obras realizadas em 2014, criadas a partir da combinação geométrica e cores trabalhadas.

Estou certo que a Geometria Pós-Contemporânea irá ser um sucesso neste retorno às origens de Fernando Durão.

FRANCHINI

Artista Plástico / Curador

Membro da ANAP - Associação Nacional dos Artistas Plásticos Portugueses Diretor Cultural para Portugal da Up Art - Brasil

Administrador da AP'ARTE - Galeria Arte - Membro da APGA

Embaixador para Portugal da Non-Violence



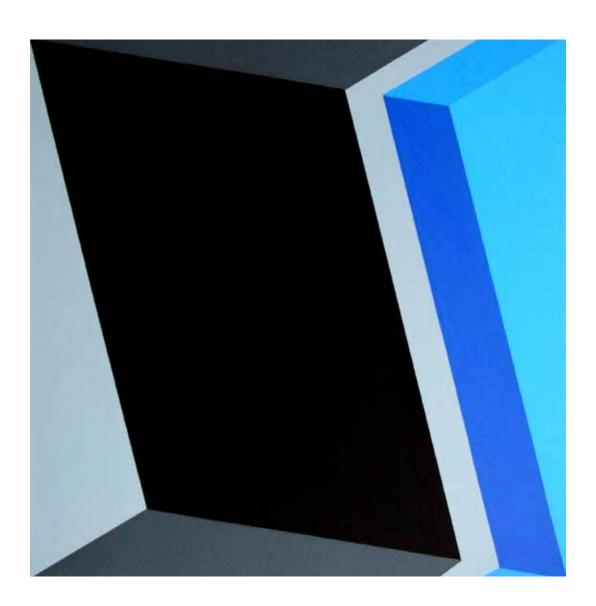
2. Composição em Preto e Verde, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



3. Composição em Preto e Azul, 2014



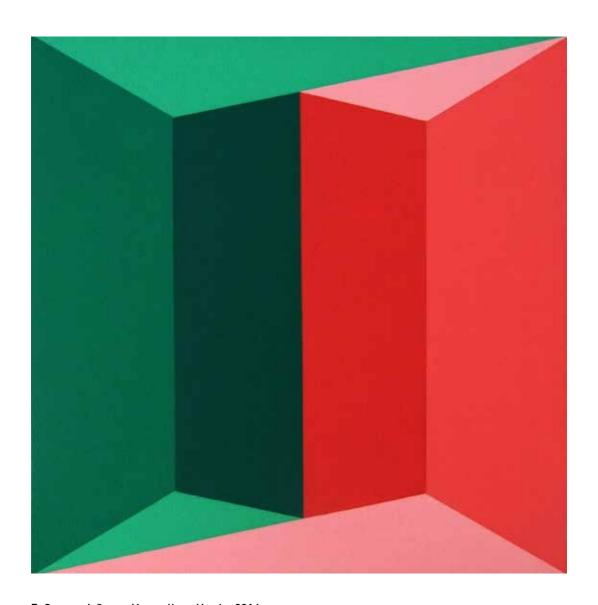
4. Composição em Azul e Bordô, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



5. Composição em Preto e Azul, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



6. Composição em Verde e Preto, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



7. Composição em Vermelho e Verde, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



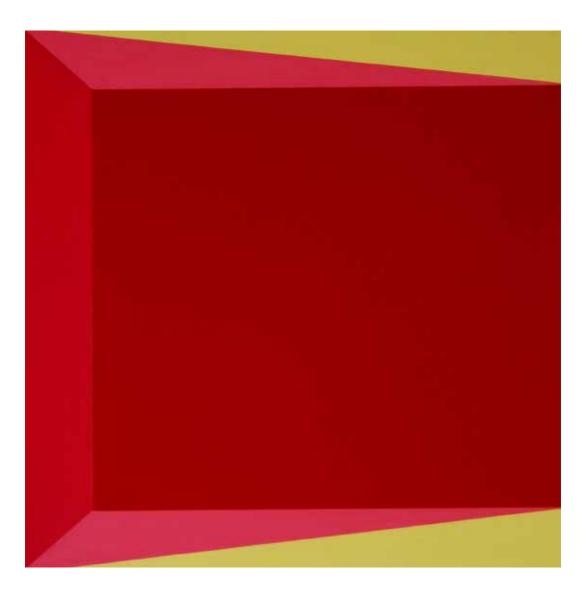
8. Composição em Verde e Preto, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



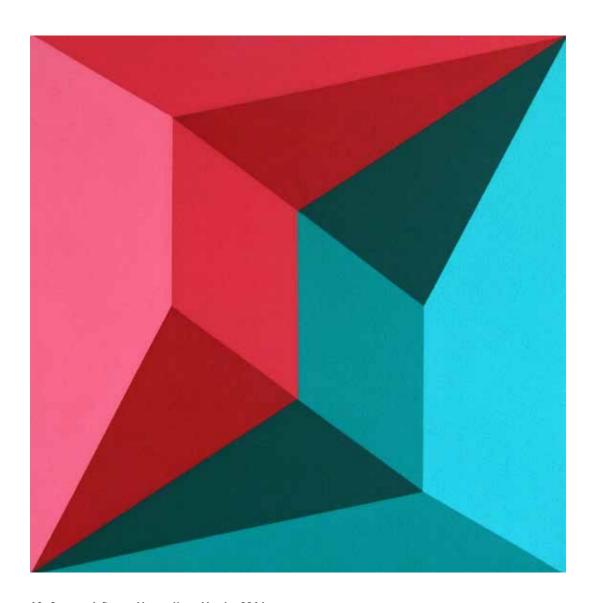
9. Composição em Verde e Vermelho, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



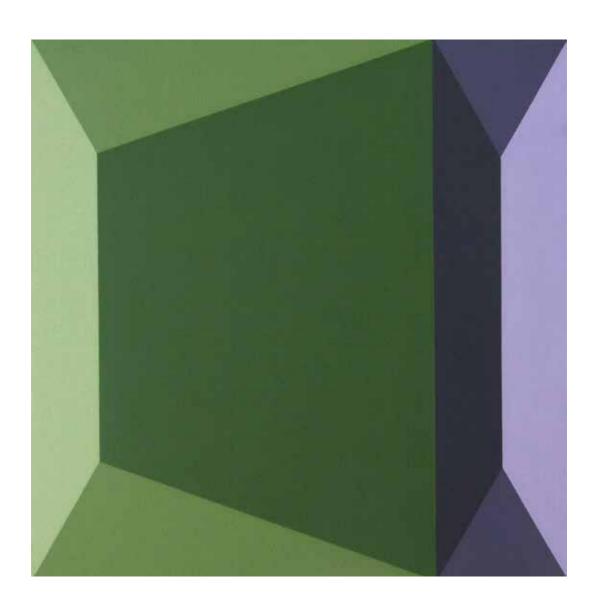
10. Composição em Vermelho e Cinza, 2014



11. Composição em Vermelho e Amarelo, 2014



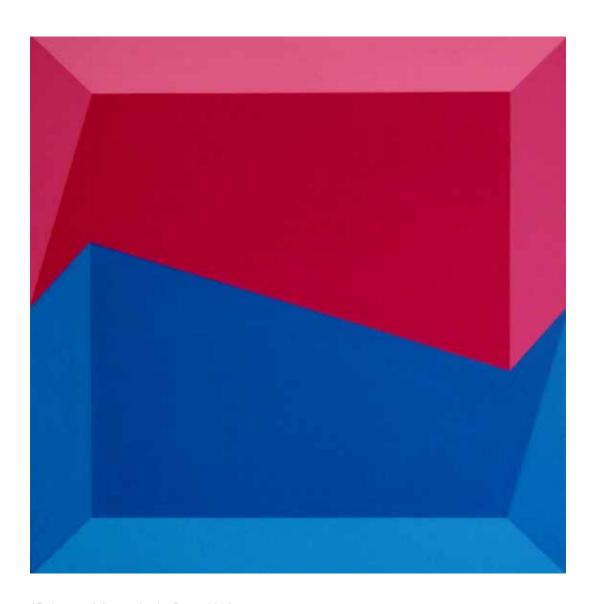
12. Composição em Vermelho e Verde, 2014



13. Composição em Verde e Lilás, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



14. Composição em Lilás e Vermelho, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



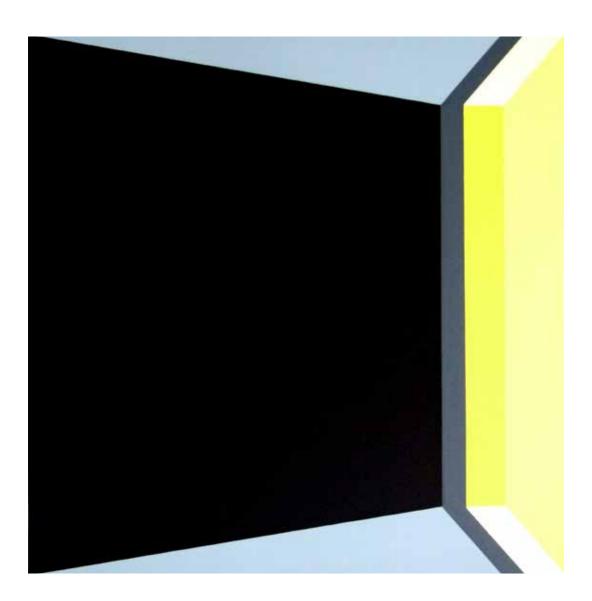
15. Composição em Azul e Rosa, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



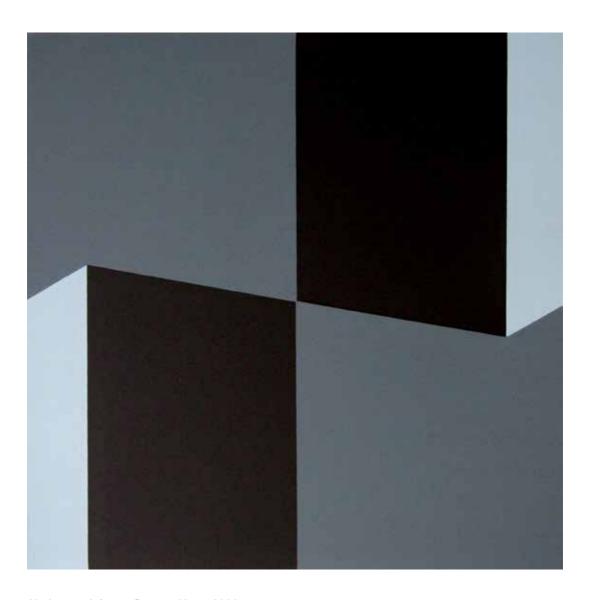
16. Composição em Preto e Bordô, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



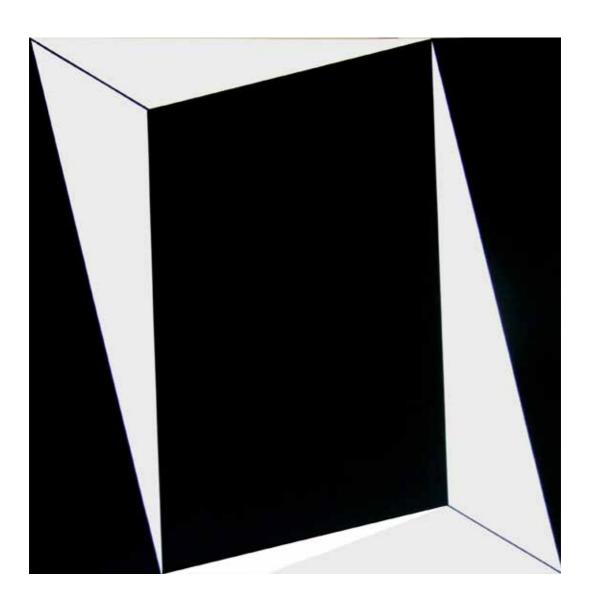
17. Composição em Preto e Laranja, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



18. Composição em Preto e Amarelo, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



19. Composição em Preto e Cinza, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm



20. Composição em Preto e Branco, 2014 Acrílico s/ tela, 60x60 cm

Fernando Durão artista visual

Nasceu na cidade do Porto, Portugal em 29 de maio de 1952.

Desde cedo demostrou vocação para as artes plásticas e visuais, dedicando--se à pintura, ilustração, criação de capas de livros, desenho de estamparia. Neste período frequentou a Escola de Belas Artes Soares dos Reis.

Em 1969, devido a guerra colonial com Angola e à ditadura no continente português, sua família muda-se para o Brasil, Rio de Janeiro, onde deu continuidade à sua vocação, frequentando ateliers de jovens artistas, participando em exposições de pintura e fazendo desenho para cartazes.

Em 1970, transfere-se para São Paulo onde a sua carreira como artista visual cresce rapidamente com exposições, em importantes locais como: MASP (Museu de Arte de São Paulo), Bienal Nacional de São Paulo, MACC-Campinas (Museu de Arte Contemporânea de Campinas), Museu de Arte Brasileira - FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, Memorial da América Latina e etc. Tem vindo a realizar exposições individuais em prestigiadas galerias e museus no Brasil e no estrangeiro (Portugal, Alemanha, Argentina, Itália e outros) em locais destacados como: Pallazzo Pamphilii - Galeria Candido Portinari-Roma, Kunsthaus-Nuremberg, Galeria Franchini's - Porto, Centro Cultural Recoleta-Buenos Aires, etc.

Desde 1977, dirige galerias de arte, espaços culturais, realiza inúmeros projetos como curador e artista e escreve sobre artes visuais (plásticas e fotográficas) em jornais, revistas e catálogos de exposições. Participa também, de inúmeros salões de artes plásticas e fotográficas, como membro de júri em diversas cidades do Estado de São Paulo.

Desde 1999 recebe convites para participar em comissões de arte da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e do Museu Brasileiro da Escultura - MUBE.

Presidente eleito da APAP-SP Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo de 2003 a dezembro de 2012. Tem um Caderno sobre Fotografia na Revista Consulte - Arte, Decoração e Arquitetura.

É criador e curador do Projeto Arte na Ferrovia, Projeto WebArt2000 (Nuremberg - Alemanha), da Up Art – Projeto Art+, Projeto "A Mágica da Mobilidade na Arte", entre outros.

Realiza com frequência viagens para o estrangeiro, divulgando a sua obra em exposições, intercâmbios culturais com artistas e atualização dos movimentos culturais no cenário internacional na Europa e América Latina.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: António Franchini Assessoria do artista no Brasil: Dalva Bertelli

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Textos: José Henrique Fabre Rolim e António Franchini

Fotografia das obras: Fernando Durão Fotografia do artista: Dalva Bertelli

Montagem da exposição: Maria de Fátima Paupério

Design Gráfico: Cátia Brandão

Execução gráfica: LiderGraf Sustainable Printing

Edição: AP'ARTE - Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares Depósito Legal: 377235/14

Livro publicado por ocasião da exposição de **Fernando Durão** realizada pela **AP'ARTE Galeria**, de 21 de Junho a 13 de Setembro de 2014.







Rua Miguel Bombarda, 221 4050-381 Porto-Portugal t: 351 220 120 184/5 f: 351 220 120 186

e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com